



GOVERNO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DE
FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO**

Relatório Final

Aracaju, 11 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO	4
1.1. Introdução	4
1.1.1. Festejos Populares de São Cristóvão	6
1.2. Histórico do APL	9
1.3. Setores econômicos do APL	11
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores	14
1.5. Governança do APL	15
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	17
3. SITUAÇÃO ATUAL, PONTOS FORTES E DESAFIOS	20
3.1. Pontos fortes observados	21
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças	21
3.3. Oportunidades a serem conquistadas	22
3.4. Desafios a serem alcançados	22
4. RESULTADOS ESPERADOS	24
5. INDICADORES DE RESULTADO	26
6. AÇÕES PREVISTAS	27
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	37
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	38
9. ANEXOS	39

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento

de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colabora para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL DE FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

1.1. Introdução

A cultura de um povo é expressa por sua música, literatura, lendas, danças e festas. É a maneira de preservar os costumes, a história e suas origens. Os festejos populares são tradicionais em reunir, em um mesmo ambiente, diferentes pessoas, de diferentes classes, sem distinção.

O município de São Cristóvão é conhecido não somente por ser a quarta cidade mais antiga do Brasil, mas também pelo rico patrimônio cultural observado em seus grupos folclóricos, culinária, artesanato, música, igrejas e casarões antigos, além de sua configuração urbana e, especialmente, da sua Praça São Francisco, reconhecida Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1º de agosto de 2010. Além de igrejas seculares, São Cristóvão possui três museus e sobrados que remetem a arquitetura do século XVII. Até 2008, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou vinte e cinco patrimônios no estado de Sergipe, sendo que doze em São Cristóvão. Juntamente com o município de Laranjeiras, forma o berço da cultura sergipana.



Praça São Francisco em São Cristóvão/SE

A cidade está localizada na região metropolitana de Aracaju, capital do Sergipe. Foi a primeira capital do estado, perdendo este posto em 1855. Possui aproximadamente 84 mil habitantes, residentes em uma área de 437 km². Por estar próxima a capital, sua economia está atrelada à de Aracaju. O comércio e serviço são responsáveis por mais de 70% do PIB do município. O setor industrial possui certa relevância, principalmente nas atividades relacionadas à construção civil. Apesar da pujança cultural, não há registro de nenhum emprego formal relacionado à arte e cultura, dada a grande informalidade do setor.



Localização de São Cristóvão/SE

Apesar da informalidade, a cultura do município é expressa por diferentes manifestações, desde o patrimônio histórico, e passa pelo artesanato, pela culinária e pelos seus grupos populares. No artesanato, se destacam os trabalhos realizados com bordados, renda irlandesa e trabalhos com retalhos, palhas, cipós e madeira. A culinária possui, além de pescados e mariscos, alguns doces característicos da região, tais como queijadinhas de coco, briceletes, dedinho de laiá, frutas cristalizadas, bolachinhas de goma e o fubá de castanha.

A vasta gama de manifestações folclóricas é resultado da miscigenação dos substratos indígenas, portugueses e africanos. Em oficinas realizadas juntamente à comunidade local foram identificadas ao menos 11 tipologias diferentes de manifestações:

- a) Bacamarteiros: o mais antigo e representativo de Sergipe. Expressa dois momentos da história do Brasil: a vitória do exército na Guerra do Paraguai e na caçada aos cangaceiros de Lampião;
- b) Langa: a Dança do Langa louva São João, através de cânticos, versos e evoluções ritmadas;
- c) Reisado: folguedo que homenageia a Festa de Reis, no dia 6 de janeiro, reverenciando o menino Jesus, Maria e José. É uma marca de Sergipe, sendo encontrado na maioria dos municípios do estado;
- d) Samba de Coco: herança africana, homens, mulheres e crianças encenam evoluções da brincadeiras de roda e do ágil samba no pé;
- e) Caceteiras: entoação de cantigas do cancionero popular sergipano, manifestação encontrada somente em São Cristóvão;
- f) Batalhão de São João: O fito da manifestação é festejar os santos juninos, no embalo de cânticos nordestinos;
- g) Taieiras: manifestação secular praticada pelos antigos membros da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos.

- h) São Gonçalo: tradicional manifestação em homenagem a São Gonçalo, santo português afamado por entreter homens e prostitutas ao som do seu violão no século XVII;
- i) Chegança: peça teatral que encena o embate entre mouros e cristãos.

Dada a riqueza cultural e suas diversas manifestações, no ano de 2010 foi identificado um arranjo produtivo local de cultura do município de São Cristóvão. Através de um plano de desenvolvimento, elaborado no mesmo ano, objetivou-se fomentar as manifestações culturais baseadas em ações organizadas entre governo, instituições e empreendedores culturais. No ano de 2013 após diversos avanços, principalmente relacionados à valorização dos patrimônios históricos, verificou-se a necessidade de uma abordagem específica para os festejos populares. Além do objetivo de fomentar a cultura, essas manifestações possuem um forte apelo turístico. Grandes avanços foram obtidos na valorização dos bens materiais (praças, prédios históricos e igrejas) e agora se espera avanços também no desenvolvimento dos bens imateriais.

Este plano de desenvolvimento tem o objetivo de apoiar, valorizar e fomentar os festejos populares do município de São Cristóvão, promovendo o desenvolvimento econômico e social local. Ainda, espera-se que o investimento nesses festejos tenha impacto direto no turismo do município e na valorização do artesanato local.

Os dados básicos do arranjo estão descritos abaixo:

APL DE FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Sergipe
Setor produtivo	Festejos Populares
Número de empreendimentos (formais e informais)	12
Empregos gerados	95
Municípios integrantes	São Cristóvão/SE
Ano de oficialização do APL	2014
Área total	437 km ²
Faturamento anual estimado	R\$ 720 mil

1.1.1. Festejos Populares de São Cristóvão

No município de São Cristóvão/SE ocorrem diversos festejos ao longo do ano, tanto religiosos quanto culturais. Alguns destes eventos chegam a reunir 35 mil pessoas em dois dias, como é o caso da Festa de Nosso Senhor dos Passos. O extinto Festival de Arte de São Cristóvão (FASC) chegou a reunir 22 mil pessoas.

Para organizar estes eventos, a prefeitura aprovou um calendário oficial contendo esses festejos. Os destaques de público são:

PRINCIPAIS FESTEJOS POPULARES DE SÃO CRISTÓVÃO/SE				
EVENTO	DATA	TIPO	PÚBLICO	STATUS
Festa de Nosso Senhor dos Passos	2º domingo da Quaresma	Religioso	35 mil	Ativo
Festival de Arte de São Cristóvão (FASC)	Setembro	Cultural	22 mil	Inativo
Carnaval	Data móvel	Cultural	10 mil	Ativo
Semana Santa	Abril (móvel)	Religioso	7 mil	Ativo
Festejos Juninos	Junho	Cultural	6 mil	Ativo
Festa da Padroeira da Cidade (Nossa Senhora da Vitória)	Setembro	Religioso	2 mil	Ativo
Procissão do Fogaréu	Abril	Religioso	2 mil	Ativo

O calendário completo (e oficializado pela prefeitura do município) encontra-se no anexo I. Abaixo os detalhes dos dois maiores festejos de São Cristóvão:

Festa de Nosso Senhor dos Passos: tradicional festa que reúne pessoas de diversos municípios sergipanos, além de turistas que saem de outros estados para agradecer as graças alcançadas ou fazer promessas. Os peregrinos vestem roupas em tom de roxo escuro, cor que caracteriza o santo. Há mais de três séculos que este festejo ocorre no município, que acontece no 2º domingo da quaresma. A procissão percorre as principais ruas da cidade, representando o trajeto de Jesus Cristo em sofrimento: crucificação, morte e ressurreição. No ano de 2014 a prefeitura estima que 35 mil pessoas participaram desta festa. Muitos acabam se hospedando em casas de parentes ou em espaços fornecidos pela prefeitura e paróquias.



Praça São Francisco tomada pelos fiéis e procissão nas ruas da cidade

Festival de Arte de São Cristóvão (FASC): O FASC foi um festival muito popular que era realizado na cidade de São Cristóvão/SE. Nele participavam diversas expressões culturais: dança, teatro, música, literatura, entre outras. Teve início no ano de 1972 como um movimento dos alunos e professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Tal festival se iniciou pequeno, com a maioria de artistas locais e por vezes amadores. Com o seu sucesso, o festival se profissionalizou e começou a atrair um público cada vez maior. Por tal profissionalização, os custos para a sua realização aumentaram e o evento teve que ser descontinuado. Uma das principais ações do APL é resgatar esse festival.



Cartazes de divulgação do FASC: primeira (1972), quarta (1975) e trigésima terceira (2005) edições

Acima foram relatados dois grandes festejos do município: um religioso, que ainda ocorre, e outro popular que foi descontinuado por falta de apoio operacional e financeiro. Os festejos religiosos possuem sua continuidade graças ao apoio dos movimentos pastorais religiosos e parcerias com a prefeitura e governo do estado. A grande demanda por investimentos e apoio está nos festejos populares culturais. Dado esse motivo, as ações do APL serão direcionadas para o fortalecimento e valorização dos festejos populares culturais.

Além dos eventos destacam-se grupos folclóricos que realizam diversas apresentações ao longo do ano. São eles:

- * Grupo Caceteira e Chegança;
- * Grupos Samba de Coco, Dança Portuguesa e Reisado da Paz;
- * Grupos Taieira e Reisado;
- * Grupo Samba de Coco da Ilha.

Estes grupos também serão contemplados com ações do APL, já que são responsáveis por perpetuar a cultura popular da região e por promover e participar dos festejos do município.



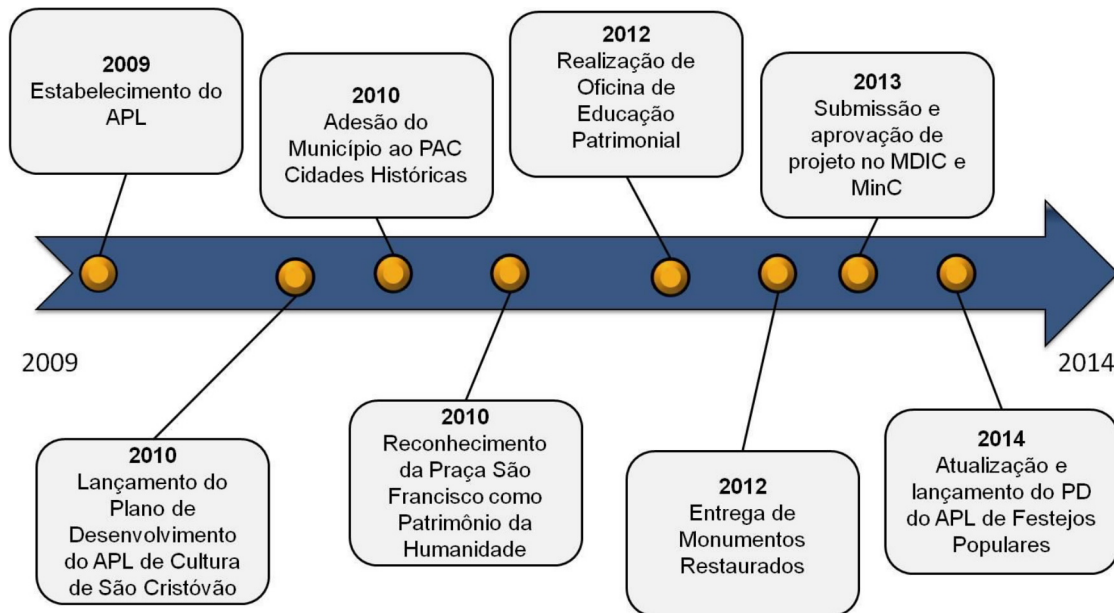
Grupos Folclóricos: Chegança, Caceteiras, Reisado e Taieira

1.2. Histórico do APL

O arranjo produtivo local de festejos populares do município de São Cristóvão é recente. Foi derivado do arranjo de cultura do município, que teve o seu plano de desenvolvimento oficializado em 2010. Neste plano foram identificadas 8 áreas de ações prioritárias: divulgação/publicidade, atrativos turísticos, capacitação e qualificação, infraestrutura para produção e comercialização, apoio e financiamento, preservação e salvaguarda, equipamentos culturais e gestão cultural e do turismo.

Desta forma o plano de ação contemplava projetos orientados para essas áreas identificadas e direcionadas para quatro expressões culturais: artesanato, turismo, revitalização de bens materiais e festejos populares. Do ano de seu

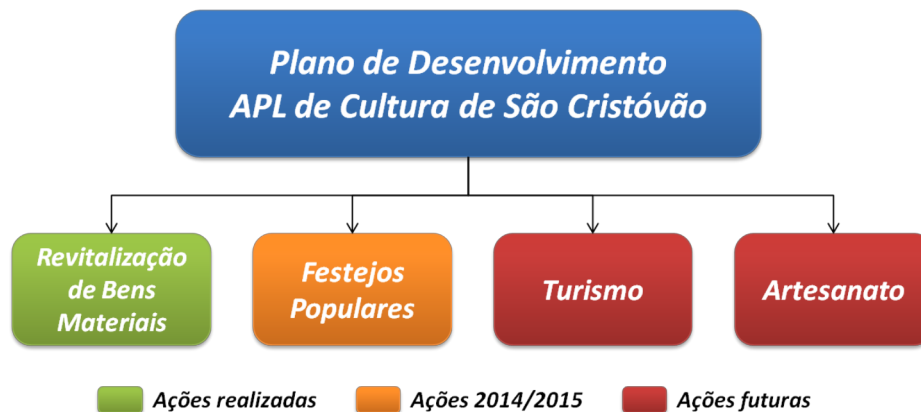
lançamento até o ano de 2014 houve avanço principalmente na revitalização de bens materiais, a destacar:



- * **2009 – Estabelecimento do APL:** A SECULT, juntamente com a SEDETEC realizam o primeiro Seminário de Economia da Cultura, apoiados pelo SEBRAE, IBGE, SUDENE, Universidade Federal do Sergipe e MinC, e estabelecem as políticas públicas para a cultura nos municípios de Aracaju, Laranjeiras e São Cristóvão, dentre as quais o APL de Cultura do Município de São Cristóvão;
- * **2010 – Lançamento do Plano de Desenvolvimento do APL de Cultura do Município de São Cristóvão:** Ao longo do ano de 2010 foram realizadas seis oficinas com os empreendedores para mapear a situação atual e registrar as demandas necessárias. Em um esforço conjunto da SEDETEC e SECULT, foi lançado o Plano de Desenvolvimento do APL;
- * **2010 – Adesão do Município ao PAC Cidades Históricas:** A cidade de São Cristóvão, juntamente com as de Aracaju e Laranjeiras, assinaram a adesão ao PAC Cidades Históricas. O objetivo é o de receber investimentos para a recuperação de prédios e conjuntos arquitetônicos tombados e para a promoção do Patrimônio Cultural. Ao todo foram direcionados R\$ 230 milhões (total para os 3 municípios);
- * **2010 – Reconhecimento da Praça São Francisco como Patrimônio da Humanidade:** No ano de 2010, em sua segunda tentativa, a UNESCO reconheceu a Praça São Francisco como Patrimônio Histórico da Humanidade. Além da visibilidade mundial, o prêmio também promove o fortalecimento das políticas públicas para a cultura local;
- * **2012 – Realização de Oficina de Educação Patrimonial:** O IPHAN capacitou cerca de 60 pessoas do município em Educação Patrimonial, trabalhando em três grandes eixos: identidade, memória e cultura. O objetivo foi o de trabalhar a sensibilidade para questões da importância da preservação dos patrimônios;

- * **2012 – Entrega de monumentos restaurados:** Juntamente ao aniversário de 192 anos da Emancipação política de Sergipe (8 de julho), a cidade recebeu 7 monumentos restaurados: antiga Casa de Misericórdia, Museu da Polícia Militar, Largos do Rosário e do Amparo e as Ladeiras dos Portos das Bancas, Epaminondas e Açogue. Foram investidos R\$ 1,4 milhão nas restaurações;
- * **2013 – Submissão e aprovação de projeto no MDIC e MinC:** O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior juntamente com o Ministério da Cultura lançou um edital contemplando o recebimento de uma consultoria para a elaboração ou atualização do plano de desenvolvimento do APL, no qual o arranjo foi selecionado. Ficou definido que o plano seria atualizado com o foco nos festejos populares;
- * **2014 - Atualização e lançamento do Plano de Desenvolvimento do APL de Festejos Populares de São Cristóvão:** Com o recebimento da consultoria via edital do MDIC e MinC, o Plano de Desenvolvimento do APL de Festejos Populares de São Cristóvão foi revisado, atualizado e oficializado, com ações projetadas até o ano de 2016.

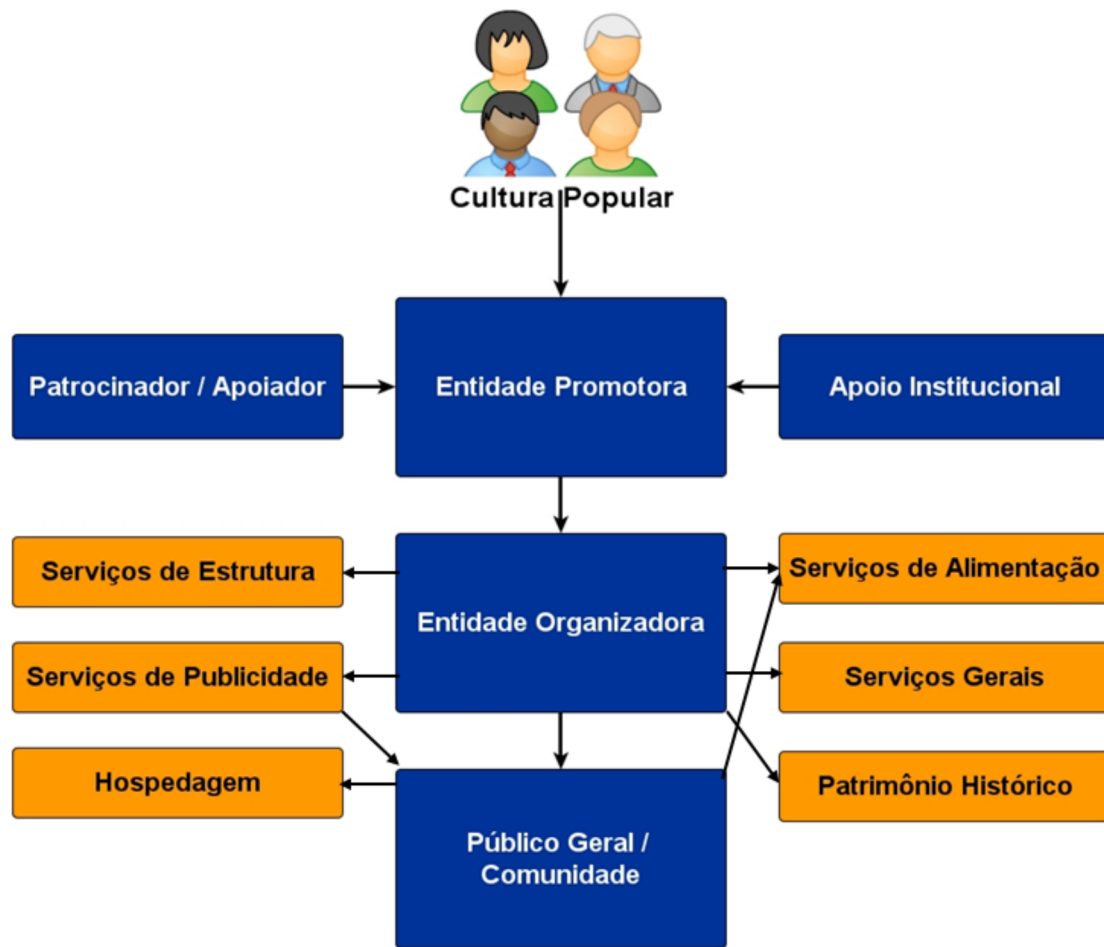
Não foi possível realizar as ações direcionadas diretamente às outras áreas identificadas (artesanato, turismo e festejos populares). Identificou-se que, ao se trabalhar os festejos populares, estes auxiliariam no desenvolvimento do turismo e na comercialização de artesanato. A governança então decidiu direcionar as ações para os festejos, com a elaboração do plano de desenvolvimento para o APL de festejos populares. Com as festas estruturadas, os investimentos e ações serão direcionados para o turismo e artesanato.



Ordenamento das ações

1.3. Setores econômicos do APL

O setor de eventos e festejos envolve basicamente os segmentos de serviços. A figura abaixo demonstra resumidamente a cadeia produtiva do setor:



Cadeia de produção dos Festejos Populares

Os festejos populares são frutos da cultura popular existente no município e no seu entorno. Desta cultura é que derivam os festejos, podendo ser desde shows musicais, de dança, de literatura ou mesmo religiosos. A cadeia produtiva está descrita, com as características do APL, na relação abaixo:

- * Entidade Promotora e Entidade Organizadora: os eventos em geral podem ter dois atores em sua articulação. A entidade promotora é quem detecta a demanda e idealiza o evento. É responsável também pela viabilização financeira, podendo ser via recursos próprios ou através de patrocínios. A entidade organizadora é quem efetivamente realiza o evento, sendo responsável por parte do planejamento e pela execução, podendo assumir a característica de um prestador de serviços. Em alguns casos, uma mesma instituição pode assumir tanto o papel de promotor quanto de organizador. Em São Cristóvão esse papel é realizado por diferentes atores, desde grupos informais de danças populares, quanto de entidades religiosas que promovem eventos no local. A prefeitura também exerce um papel fundamental, pois é ela quem auxilia a existência de diversos destes grupos, através de apoio financeiro, mas também de articulador e apoiador. A maioria dos grupos que organizam os festejos são dependentes destes recursos municipais. Com problemas recentes da prefeitura, eles perderam força;

- * Patrocinador / Apoiador: faz o investimento financeiro no evento em troca de divulgação de sua marca ou produto. O apoiador difere do patrocinador pois este investe no fornecimento de produtos e serviços, e não com o aporte financeiro direto, porém se espera a mesma divulgação. Em São Cristóvão a maior parte dos recursos são destinados pela prefeitura. Criou-se uma dependência dos grupos culturais para com este financiamento. Um dos objetivos deste arranjo é justamente organizar as entidades promotoras e organizadoras dos eventos para que estas busquem recursos via editais do governo federal e da iniciativa privada;
- * Apoio Institucional: são instituições que “emprestam” os seus nomes para trazer credibilidade, agregando valor ao evento. Não aportam recursos financeiros nem materiais. Em São Cristóvão não foi observado tal prática para os eventos;
- * Público Geral / Comunidade: os eventos, em geral, são realizados com o objetivo de levantar recursos financeiros advindos de sua realização. Quando se trata de festas populares, adicionalmente há o interesse na manutenção e perpetuação da cultura popular. Em São Cristóvão o público local não tem força suficiente para suportar a realização dos eventos, dessa forma torna-se necessário a captação de participantes em outros municípios. A cidade recebe inúmeros visitantes quando realizados os festejos religiosos, vindos de diferentes municípios e de outros estados. Porém, a falta de estrutura faz com este público seja flutuante, não permanecendo por muito tempo. Os outros eventos culturais perderam força nos últimos anos. O objetivo é reativá-los para receber um grande público de fora do município.

Outros setores da economia são influenciados através da realização dos eventos. Pela proximidade com a capital Aracaju, muitos dos profissionais advêm desta área. Os principais são:

- * Serviços de estrutura: empresas ou profissionais que fornecem a estrutura necessária para a realização do evento, tais como montagem de palcos, som, iluminação, decoração, banheiros, entre outras. No município estes ainda são precários, havendo a dependência de fornecedores de outros municípios;
- * Serviços de publicidade: envolve tanto profissionais de criação quanto empresas de serviços gráficos, de divulgação e de comunicação em geral. Existem profissionais locais, porém constantemente são acionados de outros municípios;
- * Hospedagem: para determinados eventos, principalmente os religiosos (no caso de São Cristóvão) faz-se necessária uma estrutura para hospedar os turistas que são atraídos por tais festejos. A estrutura de São Cristóvão ainda é precária, com poucos quartos disponíveis;
- * Serviços de alimentação: este segmento representa os restaurantes e demais serviços de alimentação, altamente movimentado pela presença dos frequentadores dos eventos. A cidade possui este suporte, inclusive com casas tradicionais de doces;

- * Serviços gerais: empresas ou profissionais ligados à segurança, limpeza, fotografia, transportadoras, entre outros: São acionados profissionais de outros municípios;
- * Patrimônio histórico: a presença de frequentadores nos eventos valoriza o patrimônio histórico existente, podendo ser beneficiado com visitas pagas para fortalecer o turismo na localidade. Neste quesito São Cristóvão é privilegiado, já que conta com inúmeros patrimônios históricos, que constantemente são valorizados com os eventos que ali ocorrem;
- * Artesanato: os eventos podem funcionar como um novo canal de vendas para os artesãos do município, porém essa relação ainda é incipiente.

1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

O APL é composto basicamente por empreendimentos informais e grupos culturais. Abaixo estão listados os principais atores que compõe diretamente a organização e apoio dos festejos populares do município:

ATORES ENVOLVIDOS		DESCRIÇÃO
1	Prefeitura de São Cristóvão	Atua como articulador, organizador e financiador dos festejos populares
2	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	Por possuir uma base no município, apoia alguns eventos culturais
3	Secretaria de Estado da Cultura	Atua como um articulador e apoiador dos festejos do município
4	Museu Histórico de Sergipe	Atua como um forte articulador entre os empreendedores e os governos municipais e estaduais
5	Universidade Federal do Sergipe	Realiza o FASC que foi descontinuado
6	Instituto BANESE	Apoia técnica e financeiramente alguns eventos e ações pontuais
7	Ação e Cidadania João Bebe Água	Organização da sociedade civil que faz a interlocução entre os empreendedores e a esfera pública
8	Grupos Folclóricos	Grupos folclóricos que mantêm a cultura popular através de suas manifestações
9	Arquidiocese de Aracaju	Apoia diretamente os festejos religiosos que ocorrem no município

Atualmente não existe forte interação ou organização entre os empreendimentos e os grupos culturais. Os festejos foram enfraquecidos e estes grupos perderam força. Um dos resultados do APL é justamente promover uma maior interação e organização entre estes agentes culturais. Não existe ainda nenhum tipo de compromisso formal ou informal entre esses atores.

1.5. Governança do APL

Apesar de estabelecida a governança do APL de Cultura de São Cristóvão, para o atual arranjo a estrutura foi revista, considerando as novas necessidades identificadas. Ou seja, este grupo ainda não possuía agenda específica para o APL atual. Esta agenda está apontada na seção 7 deste plano. Os componentes da governança são:

1. Secretaria de Estado da Cultura – SECULT;
2. Fundação de Cultura João Bebe Água – Prefeitura;
3. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia e do Turismo – SEDETEC;
4. Subsecretaria de Patrimônio Artístico e Cultural – SUBPAC;
5. Museu Histórico de Sergipe – MHS;
6. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN;
7. Fundação Aperipê – FUNDAP;
8. Prefeitura Municipal de São Cristóvão – PMSC (e suas secretarias);
9. Empresa Sergipana de Turismo – EMSETUR;
10. Secretaria de Estado do Turismo - SETUR;
11. Universidade Federal de Sergipe – UFS;
12. Banco do Estado de Sergipe – BANESE;
13. Instituto BANESE;
14. Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa de Sergipe – SEBRAE/SE;
15. Arquidiocese de Aracaju;
16. Ação e Cidadania João Bebe Água (ACIJOBA)

A governança possui a representatividade dos grupos culturais e sociedade civil através da Ação e Cidadania João Bebe Água (ACIJOBA). Trata-se de uma associação (ainda informal) que contempla diversos grupos culturais do município, cujos debates objetivam o fomento às manifestações culturais em São Cristóvão.

Os atores da governança têm o compromisso de se reunirem periodicamente. Não foi estabelecida nenhuma hierarquia entre os membros, respeitando o princípio da equidade entre os atores. Ficou designada uma coordenação, que está sob a gestão da Secretaria de Estado da Cultura (SECULT). Entre suas responsabilidades está o de definir a agenda de reuniões e acompanhar as ações propostas no plano de ação.

Apesar da existência de uma agenda com reuniões ordinárias (seção 7), qualquer membro da governança pode solicitar uma reunião de caráter extraordinário, desde que formalmente.

Todas as decisões devem respeitar os princípios estabelecidos informalmente pela governança:

1. Transparência: comunicação franca, espontânea e tempestiva, sendo que todas as informações relevantes devem ser compartilhadas;
2. Equidade: todos os atores são tratados de forma justa e igualitária, não havendo diferenciação se de origem governamental, empresarial ou artística;
3. Prestação de contas: todos os atores envolvidos têm o compromisso de prestar contas, respondendo integralmente por seus atos e fatos sob sua responsabilidade;
4. Conformidade: o arranjo e seus representantes devem respeitar integralmente as leis, normas e regulamentações inerentes ao ambiente de atuação;
5. Responsabilidade corporativa: todas as ações devem visar a manutenção permanente do arranjo e devem avaliar impactos econômicos, sociais e ambientais.

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O Arranjo Produtivo Local de Festejos Populares do Município de São Cristóvão foi derivado dos trabalhos realizados sobre o APL de Cultura do mesmo município. Tal arranjo foi caracterizado no ano de 2009 e em 2010 o seu Plano de Desenvolvimento foi oficializado.

Tal plano contemplava todas as manifestações culturais da região, estando inseridos não somente os festejos, mas também o resgate dos patrimônios históricos, o artesanato, a culinária e o turismo. A metodologia para a sua construção foi baseada na utilizada pelo Núcleo Estadual de Arranjos Produtivos Locais de Sergipe, que estabelece os seguintes princípios:

- a) Ser construído com a participação dos atores locais;
- b) A contextualização e o diagnóstico da realidade local devem constituir a base para a formulação do plano;
- c) Conter a lista de projetos de investimento com uma perspectiva de médio prazo, apontando sua descrição, prazos, responsabilidades e necessidade de investimentos;
- d) Expressar de forma clara quais os resultados esperados e como serão monitorados;
- e) Listar as ações necessárias para se chegar a tais resultados;
- f) Apontar contrapartida dos atores envolvidos para o desenvolvimento do arranjo;
- g) Explicitar os investimentos aportados no arranjo.

Este processo teve início em setembro de 2009, na realização do 1º Seminário de Economia da Cultura, ocasião de lançamento do Projeto de Economia da Cultura e Turismo de Sergipe. Foi identificado o potencial para o município de São Cristóvão e criado o grupo de trabalho.

Para a contextualização e diagnóstico da realidade atual, foram desenvolvidas seis oficinas com os atores locais, representantes do governo estadual e municipal, entidades de classe, agentes financeiros, instituições do sistema 'S', e instituições de ensino. As metodologias utilizadas foram a Metaplan e Brainstorm. Os objetivos específicos eram o de levantar os desafios, oportunidades e ações necessárias para o desenvolvimento da economia cultural do município. As informações coletadas geraram o Plano de Desenvolvimento do APL de Cultura de São Cristóvão.

No processo de elaboração do PD do APL de Cultura, lançado em 2010, participaram (juntamente com a governança) organizações locais, tais como: SAHUDE; Odé Bamirê; Instituto Oxogum Ladê; Ação Cultural; DIPPIR; Câmara dos Dirigentes Lojistas de São Cristóvão - CDL São Cristóvão; ICOPIR; Sindicato dos Trabalhadores Rurais; IMBA; Rotary Club; UMESC; Casa da Queijada; AECAP; ACASC.

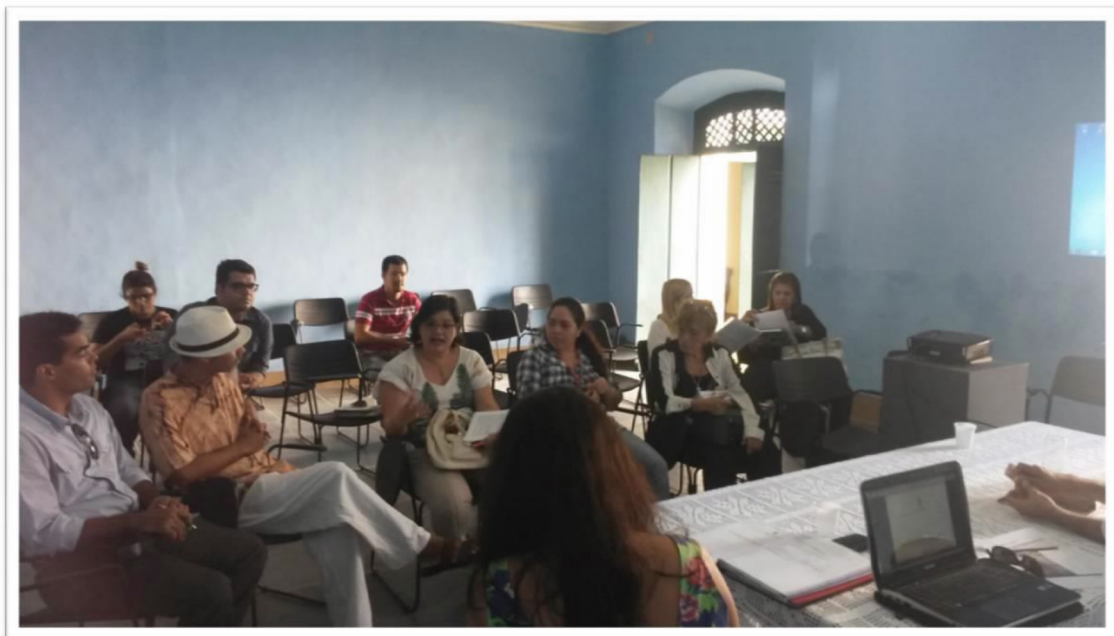
As potencialidades identificadas estavam baseadas em dois grandes grupos: quantidade de manifestações e expressões culturais e fortes atrativos turísticos. Os desafios estavam concentrados em três grupos: falta de organização e interação entre os atores culturais, infraestrutura turística inadequada e a falta

de conservação e valorização dos patrimônios históricos. Com esse cenário foram estabelecidas sessenta ações, distribuídas entre capacitações, revitalização de pontos históricos, estabelecimento de infraestrutura, valorização do patrimônio e apoio às manifestações culturais.

O plano de ação foi resultado do trabalho do Grupo Permanente do APL de Cultura de São Cristóvão (GTP Ecult SC), conforme mencionado no item 1.5 deste plano. Houve grande avanço e resultados positivos relacionados aos investimentos para a valorização do patrimônio cultural, como demonstrado no item 1.2.

Com o avanço no reestabelecimento das condições dos patrimônios, foi identificada a necessidade de investimento em ações relacionadas aos festejos populares, com base no grande potencial identificado e como instrumento de fomento ao turismo. Mesmo que ainda sem expressivos avanços na infraestrutura turística (dada a baixa oferta hoteleira e de serviços) entendeu-se que tal estrutura seria impulsionada através dos resultados obtidos pelo incremento dos festejos populares.

Em 2013 decidiu-se por atualizar o Plano de Desenvolvimento, porém, ao invés de abranger a cultura regional como um todo, ficou estabelecido que o foco seriam os festejos populares, objeto deste plano. Foi submetido e contemplado um projeto para o recebimento de uma consultoria via edital do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O processo de atualização do plano se iniciou em julho de 2014.



Reunião para a revisão do plano realizada em São Cristóvão (ago/14)

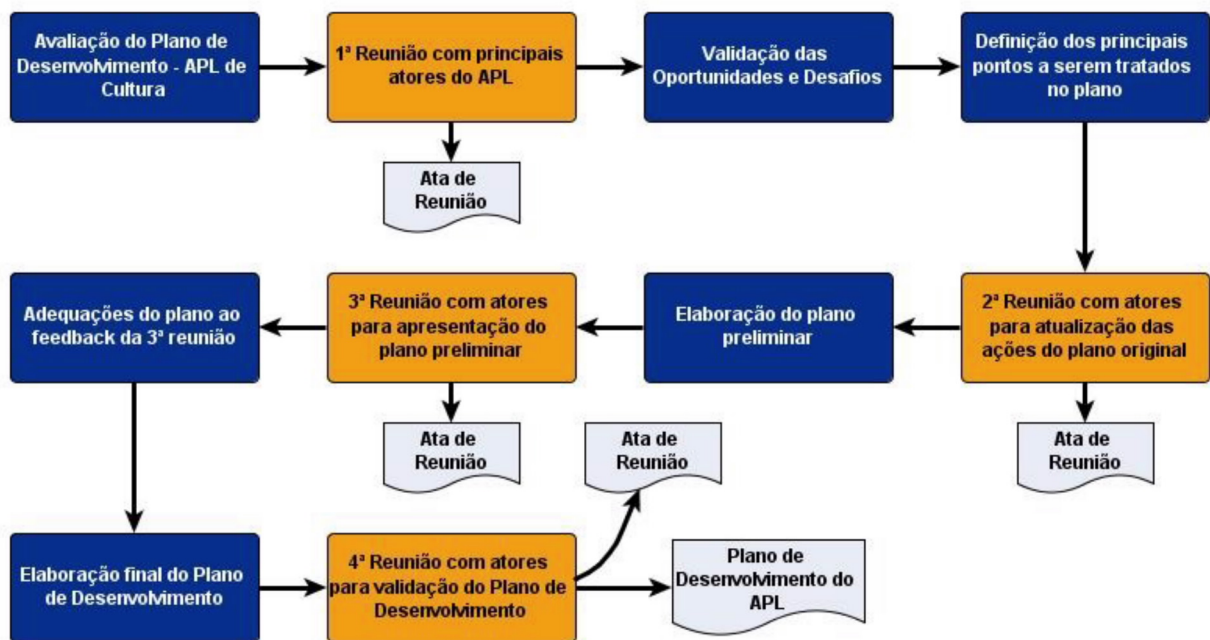
A metodologia foi baseada no processo de desenvolvimento do plano original. Como houve poucas mudanças em relação à organização e ações dos grupos culturais, identificados nas oficinas nos anos de 2009 e 2010, a contextualização

e a situação atual foram mantidas com base nos resultados aferidos em tais oficinas.

Uma primeira reunião foi realizada com representantes que elaboraram o plano geral em 2009 e fizeram parte do grupo que realizou as oficinas junto aos atores locais. Foi apresentado o plano original e as ações executadas até o momento. A governança então se reuniu para discutir especificamente as ações relacionadas aos festejos populares, apontadas no então plano de desenvolvimento de cultura do município. Cada ação teve o seu status de desenvolvimento atualizado e foram consideradas novas ações com base nas colocações advindas do grupo, principalmente dos atores diretamente ligados aos festejos.

Um plano preliminar foi desenvolvido contendo as ações do plano original e as novas demandas levantadas. Em nova reunião com os atores, foram priorizadas vinte ações (detalhadas na seção 6). Estas foram relacionadas para o grupo de trabalho onde cada entidade (dada suas características e condições) se prontificou a se responsabilizar pelas ações propostas. O plano então foi novamente revisto, com a inclusão de responsabilidades e cronograma. No dia 22 de agosto de 2014 o Plano de Desenvolvimento do APL de Festejos Populares do Município de São Cristóvão foi apresentado para todos os atores envolvidos.

O macrofluxograma do processo está descrito abaixo:



Legenda: ■ Ações do Conselho ■ Reuniões Coletivas □ Documentos


3. SITUAÇÃO ATUAL, PONTOS FORTES E DESAFIOS

O APL de Festejos Populares do Município de São Cristóvão foi recentemente identificado dentro do contexto do APL de cultura. Após ações transversais em diferentes manifestações culturais, se verificou a necessidade do investimento em ações focadas nos festejos, por entender que tais manifestações podem influenciar outras cadeias produtivas, como o turismo por exemplo.

Através das oficinas realizadas nos anos de 2009 e 2010, entre representantes da governança do APL de Cultura, prefeitura de São Cristóvão e de atores locais, levantou-se as oportunidades e desafios para o APL de Cultura. A partir do trabalho atual de desenvolvimento do APL de Festejos Populares, foram identificadas novas demandas para o setor.

O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL de Festejos Populares de São Cristóvão. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- * **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- * **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- * **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- * **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

PONTOS FORTES:	OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:
<ul style="list-style-type: none"> * Diferentes manifestações culturais no mesmo município; * Bens materiais históricos reformados; * Forte apelo histórico; * Título de Patrimônio Histórico concedido. 	<ul style="list-style-type: none"> * Falta de organização e interação entre os setores culturais; * Baixa qualificação gerencial e para confecção de projetos por parte dos atores locais; * Falta de locais próprios para a realização de eventos; * Descontinuidade de eventos tradicionais;

	* Descontinuidade das políticas públicas.
<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Valorização do turismo cultural; * Público representativo no estado do Sergipe e em outros estados que desconhecem os eventos do município; * Aprimoramento da qualidade dos serviços associados aos festejos, além de aumento da quantidade de eventos. 	<p>DESAFIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Alta informalidade dos artistas e da cadeia como um todo; * Elaborar e divulgar um plano de comunicação dos festejos; * Captar recursos para a realização dos festejos; * Capacitar a mão de obra de toda a cadeia envolvida com os festejos; * Manter o calendário e apoiar a realização dos festejos.

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

- * Diferentes manifestações culturais no mesmo município: em São Cristóvão existem diferentes manifestações culturais, desde bens materiais como os patrimônios até bens imateriais, como o conhecimento do povo e suas manifestações, possibilitando diversas oportunidades econômicas e sociais;
- * Bens materiais históricos reformados: nos últimos cinco anos foram investidos mais de R\$ 5 milhões na reforma dos patrimônios históricos, resgatando a cultura e beleza local e possibilitando investimentos em outras áreas da cultura;
- * Forte apelo histórico: o município é o quarto mais antigo do Brasil e desta forma possui uma diversidade e riqueza cultural, podendo fomentar o turismo e as manifestações culturais diversas;

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- * Falta de organização e interação entre os setores culturais: existem diversos atores culturais no município, porém não existe interação entre eles, não havendo sinergia nas ações executadas;
- * Baixa qualificação gerencial e para confecção de projetos por parte dos atores locais: existe um grande potencial a ser explorado, porém por vezes faltam conhecimentos relacionados a como captar recursos para promover eventos culturais;
- * Falta de locais próprios para a realização de eventos: faltam locais específicos para a realização dos eventos;

- * Descontinuidade de eventos tradicionais: alguns eventos tradicionais do município foram descontinuados por falta de apoio e recursos financeiros;
- * Descontinuidade das políticas públicas: o apoio do estado e da prefeitura é fundamental para a continuidade das políticas que fomentem os festejos populares. É importante que os empreendedores assumam a gestão do APL para que, com as mudanças de governo, as políticas não mudem.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- * Valorização do turismo cultural: o turismo cultural e de experiência está em expansão no Brasil, abrindo oportunidade para a sua exploração no município de São Cristóvão;
- * Público representativo no estado do Sergipe e em outros estados que desconhecem os eventos do município: poderia ser uma oportunidade para divulgar e atingir um contingente mais amplo de pessoas no âmbito estadual e até mesmo federal, de modo a disseminar a cultura local e trazer desenvolvimento aos empreendimentos do APL – por meio de receitas adicionais;
- * Aprimoramento da qualidade dos serviços associados aos festejos, além de aumento da quantidade de eventos: além da disseminação da cultura local, os festejos podem exercer o papel de desenvolvimento social e econômico. Muitos empreendedores não conseguem gerar renda a partir de suas manifestações culturais, o que é uma oportunidade a partir da qualificação e aprimoramento da qualidade dos serviços associados, bem como do aumento de eventos culturais e artísticos.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- * Alta informalidade dos artistas e da cadeia como um todo: a informalidade gera dificuldades na captação de apoio e recursos e acaba por enfraquecer os grupos culturais;
- * Elaborar e divulgar um plano de comunicação dos festejos: apesar do grande potencial cultural e de atrair um grande público, não existe comunicação efetiva do município para divulgar os festejos que ali ocorrem, deixando a oportunidade de agregar um maior público e movimentando a economia local;
- * Captar recursos para a realização dos festejos: atualmente os grupos são dependentes de recursos vindos da prefeitura. Como esta se encontra com grandes dificuldades em seu caixa financeiro, muitos grupos perderam força e alguns festejos foram descontinuados. O desafio é promover a independência destes grupos, orientando-os a gerarem as suas rendas ou a captarem recursos de outras fontes;

- * Capacitar a mão de obra de toda a cadeia envolvida com os festejos: muitos dos serviços agregados à cadeia dos festejos se encontram fora do município, justamente por não haver mão de obra capacitada na cidade;
- * Manter o calendário e apoiar a realização dos festejos: o maior desafio é justamente consolidar um calendário fixo de eventos, permitindo que estes sejam amplamente divulgados, agregando um público externo e movimentando a economia do município.

Com base no diagnóstico e pela percepção da governança, foram definidos resultados esperados e criado um plano de ação específico para APL de Festejos Populares. Por se tratar de um arranjo recente, ficaram definidas métricas de curto e médio prazos (até dezembro de 2015). Após este período espera-se a consolidação e maior grau de maturidade da governança e a inserção de novos atores. Na revisão do plano serão incluídos resultados e ações de longo prazo.

4. RESULTADOS ESPERADOS

Com o objetivo de reforçar a cultura e promover o desenvolvimento econômico local, foram definidos resultados esperados como métricas intermediárias para alcançar tais objetivos. O horizonte de medição final será de um ano e meio, sendo realizado em janeiro de 2016, considerando os resultados até dezembro de 2015. Este prazo foi estabelecido para que a governança possa se estabelecer e ganhar maturidade. A proposta é que no processo de revisão deste plano sejam indicados resultados de longo prazo, auxiliando na manutenção dos ganhos aferidos no ano de 2015 projetando resultados até o final de 2018.

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
4.1	Plano de comunicação completo para os festejos populares do município de São Cristóvão	Plano de comunicação formalizado	Atração de público por meio de material profissional	dez/2015
4.2	Captação de recursos públicos e privados para os festejos	Volume financeiro aportado nos eventos	Manutenção e desenvolvimento da cultura local, por meio de sustentabilidade financeira	dez/2015
4.3	Capacitação de mão de obra para a cadeia do APL	Quantidade de pessoas capacitadas	Empreendedorismo local e aumento da capacidade técnica e gerencial e de visão e longo prazo	dez/2015
4.4	Festejos populares realizados	Quantidade de festejos	Disseminação e manutenção da cultura local	dez/2015
4.5	Aprimoramento da qualidade dos festejos	Satisfação do público por meio de realização de pesquisas	Disseminação da cultura e desenvolvimento econômico e social	dez/2015

Detalhadamente, o APL terá como objetivos:

- * **Resultado 4.1 – Plano de comunicação completo para os festejos populares do município de São Cristóvão:** um dos principais entraves para o desenvolvimento dos festejos populares é a falta de um plano de comunicação completo. A divulgação dos festejos e da riqueza cultural do município é fundamental para atrair um público externo, promovendo renda para a economia local. A meta é ter este plano consolidado até dezembro de 2015, para que ao longo deste ano todos os festejos sejam registrados;
- * **Resultado 4.2 – Captação de recursos públicos e privados para os festejos:** outro entrave para o desenvolvimento dos festejos é a falta de

recursos para as suas realizações. Espera-se que, com o desenvolvimento do arranjo, os empreendedores tenham condição de captar recursos, tanto via editais de fomento quanto juntamente com a iniciativa privada. A meta é captar (somando recursos públicos e privados) R\$ 200 mil para o financiamento dos festejos até dezembro de 2015;

- * **Resultado 4.3 – Capacitação de mão de obra para a cadeia do APL:** a capacitação dos empreendedores é fundamental para aumentar a qualidade dos festejos, para melhorar a gestão desses empreendimentos e promover o acesso a financiamentos. A meta é capacitar, tanto em termos técnicos de eventos quanto gerencialmente, 120 pessoas até dezembro de 2015;
- * **Resultado 4.4 – Festejos populares realizados:** muitos dos eventos tradicionais da cidade foram descontinuados, o que diminuiu os canais para as manifestações populares. Além disso, alguns grupos tradicionais também perderam força por falta de apoio. O objetivo é realizar, no mínimo, 7 eventos de festejos populares até dezembro de 2015.
- * **Resultado 4.5 – Aprimoramento da qualidade dos festejos:** grande parte dos empreendedores do arranjo têm dificuldade em gerar renda – e consequentemente desenvolvimento social – a partir de suas manifestações culturais. A partir de medição e controle da satisfação do público, deseja-se aprimorar os serviços prestados para se atingir esse objetivo. Com uso de uma escala de 0 a 10, pretende-se que os festejos tenham incremento em pelo menos 1 (um) ponto até dezembro de 2015.

5. INDICADORES DE RESULTADO

Para o acompanhamento pela governança da evolução dos resultados esperados, serão utilizados os seguintes indicadores:

- * **Resultado 4.1 – Plano de comunicação completo para os festejos populares do município de São Cristóvão:** o objetivo é criar um plano centralizado. Para ser considerado um plano de comunicação, ele deverá conter no mínimo: calendário anual, descrição das festas (com público, participantes, etc) e os meios de comunicação que deverão ser utilizados para promover o evento;
- * **Resultado 4.2 – Captação de recursos públicos e privados para os festejos:** para avaliar este resultado, deverão ser somados todos os aportes financeiros para a realização dos eventos, sejam por recursos públicos ou privados, incluindo doações e financiamentos obtidos. Deverão somar R\$ 200 mil até o final do ano de 2015;
- * **Resultado 4.3 – Capacitação de mão de obra para a cadeia do APL:** a medição deste resultado se dará através das listas de presença das capacitações oferecidas. Serão validados tanto treinamentos técnicos quanto gerenciais. A meta é de 120 pessoas capacitadas até dezembro de 2015;
- * **Resultado 4.4 – Festejos populares realizados:** a meta é realizar os festejos para movimentar a cadeia no município, portanto serão considerados, para a medição deste indicador, qualquer evento cultural realizado até dezembro de 2015.
- * **Resultado 4.5 – Aprimoramento da qualidade dos festejos:** por meio da construção de um questionário de avaliação dos eventos, os festejos serão avaliados pelo público com perguntas do tipo “múltipla escolha”. A partir de avaliação inicial com escala de 0 a 10, o nível de satisfação será medido e acompanhado para a verificação de oportunidades de melhoria. Tem-se como meta o incremento de pelo menos 1 (um) ponto na escala até dezembro de 2015.

6. AÇÕES PREVISTAS

As ações previstas para o APL foram resultado da discussão entre os atores da governança, considerando o resultado do diagnóstico (seção 3) e derivado dos resultados esperados (seção 4). Foram listadas 17 ações para alcançar os objetivos propostos.

O quadro abaixo sintetiza as ações previstas para o APL de Festejos Populares de São Cristóvão, divididas por eixos e esferas de atuação. Os eixos de atuação são definidos por:

- * **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- * **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- * **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- * **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.
- * **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- * **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- * **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos	-	-	-
	Financiamento	2.4; 2.6	2.2; 2.3; 2.5	2.1
	Governança e Cooperação	-	3.1	-
	Competitividade e Inovação	4.2	4.1	-
	Formação e Capacitação	5.2	5.1; 5.3; 5.4	-
	Divulgação e Comunicação	6.1; 6.2	6.3; 6.4	-
	Acesso a Mercados	-	-	-

Foram priorizadas as ações de formação e capacitação e ações de divulgação e comunicação, pois entende-se que no momento é o necessário para impulsionar o mercado de festejos no município.

6.1. Infraestrutura e Investimentos

As ações de infraestrutura e investimentos já foram realizadas, conforme descrito na seção 1.2.

6.2. Financiamento

AÇÃO 2.1 – Compreender e divulgar as linhas de financiamento para empreendimentos culturais
DESCRIÇÃO: Visa promover o acesso a crédito para empreendimentos que se utilizam da cultura popular, com condições especiais e processo de liberação do crédito diferenciado (respeitando as particularidades deste setor). Primeiro passo seria levantar as linhas de crédito disponíveis e identificar suas particularidades. A partir das análises realizadas, divulgar aquelas mais aderentes aos empreendimentos do APL.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MinC
ESFERA DE ATUAÇÃO: Federal
DATA DE INÍCIO: fevereiro/2015

DATA DE TÉRMINO: novembro/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover o acesso a crédito dos empreendimentos culturais

AÇÃO 2.2 – Realizar o Festival de Arte de São Cristóvão (FASC)
DESCRIÇÃO: Já houve a realização deste, patrocinado pela UFS. Trata-se de um importante festival que ocorria no município, com a interação de diversas manifestações culturais e com um público variado e de diferentes localidades. Ação mais estratégica do plano pelo envolvimento das diferentes manifestações culturais. Os recursos financeiros são necessários para o financiamento da realização do evento.
COORDENADOR: SECULT / Prefeitura
APOIADORES: Toda a governança
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: UFS e Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Governos federal, estadual e municipal
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 1.200.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: setembro/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover um espaço para manifestações culturais e incentivar o comércio local

AÇÃO 2.3 – Realizar o evento “Tem poesia na ladeira, tem música na praça”
DESCRIÇÃO: Trata-se de um evento tradicional no município que se encerrou no ano de 2012. O objetivo é articular os interessados para viabilizar a volta do evento que reúne diversos artistas, não apenas de São Cristóvão mas também de cidades próximas. É um espaço importante para as manifestações culturais e instrumento de incentivo ao comércio local. Serão realizadas duas, uma por semestre. Os recursos financeiros são necessários para o financiamento da realização do evento.
COORDENADOR: IPHAN
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Associação Cultural Amigo do Museu / Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura e parceiros
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 80.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2015

EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover um espaço para manifestações culturais e incentivar o comércio local

AÇÃO 2.4 – Apoiar a realização do Carnaval
DESCRIÇÃO: Este é um evento que ocorre anualmente e possui grande importância no calendário de festejos populares. Nos últimos anos ele se enfraqueceu, dada a restrição de recursos para a sua realização. Os recursos financeiros são para apoiar e aprimorar a realização do evento. O aporte solicitado é apenas parcial, uma vez que o evento já é realizado anualmente.
COORDENADOR: Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 100.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: fevereiro/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover um espaço para manifestações culturais e incentivar o comércio local

AÇÃO 2.5 – Realizar o encontro na Praça São Francisco
DESCRIÇÃO: Realizar o encontro de mestres e folclore conjuntamente. A Praça de São Francisco foi reconhecida como patrimônio da humanidade no dia 1º de agosto. O evento seria realizado próximo à esta data, abrindo espaço para manifestações culturais e valorizando o maior bem material do município. Os recursos financeiros são necessários para o financiamento da realização do evento.
COORDENADOR: IPHAN e PREFEITURA
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: IPHAN e PREFEITURA
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: IPHAN
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 80.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: agosto/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover um espaço para manifestações culturais e incentivar o comércio local

AÇÃO 2.6 – Realizar o concerto de Choro e Seresta
DESCRIÇÃO: Tradicional evento do município que, infelizmente, foi descontinuado. O objetivo é realizar um evento deste por mês, já que se trata de uma manifestação cultural menor, envolvendo artistas locais. Atualmente, já existe negociação de patrocínio em andamento para que ele seja realizado mensalmente. Os recursos financeiros são necessários para o financiamento da realização do eventos.
COORDENADOR: Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FUNDACT / PETROBRAS / Prefeitura e outros parceiros
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 180 mil por evento (estimativa)
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2015
EIXO: Financiamento
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Promover um espaço para manifestações culturais e incentivar o comércio local

6.3. Governança e Cooperação

AÇÃO 3.1 – Formalizar a participação dos atores e empreendedores no APL
DESCRIÇÃO: Formalizar a participação no APL através da assinatura de um Termo de Adesão, tanto dos atores da governança quanto dos empreendedores.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SECULT
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: -
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: -
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2014
EIXO: Governança e Cooperação
RESULTADO(S) ESPERADO(S) COM A AÇÃO: Formalizar o compromisso dos atores e empreendedores

6.4. Competitividade e Inovação

AÇÃO 4.1 – Elaborar e aplicar um questionário de avaliação dos eventos

DESCRIÇÃO: O objetivo é criar um instrumento de avaliação dos eventos realizados no município. Desta forma será criado um banco de dados que servirá como instrumento para a medição dos resultados propostos pelo APL.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SECULT
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2014
EIXO: Competitividade e Inovação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Aprimorar a qualidade dos festejos por meio de um instrumento de controle e medição

AÇÃO 4.2 – Formalizar os grupos folclóricos
DESCRIÇÃO: Todos os grupos folclóricos são informais e desta forma não têm acesso à recursos financeiros ou patrocínios para o seu desenvolvimento. Nessa ação serão estudadas as melhores formas de formalizar estes grupos, por meio da contratação de uma assessoria técnica especializada. Deve-se estipular regras de contrapartida aos grupos folclóricos participantes, de modo a evidenciar a corresponsabilidade e garantir a efetividade da ação.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SECULT e Prefeitura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Prefeitura
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 30.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2015
EIXO: Competitividade e Inovação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formalizar os grupos folclóricos

6.5. Formação e Capacitação

AÇÃO 5.1 – Promover cursos de empreendedorismo e associativismo para integrantes de grupos culturais
DESCRIÇÃO: Apesar da riqueza cultural, os responsáveis por suas manifestações não possuem qualificação em empreendedorismo, nem vislumbram as vantagens de se trabalhar em rede. Tais conhecimentos poderão auxiliar na geração de renda, e consequente desenvolvimento social, a partir da exploração econômica das manifestações que já são realizadas.

COORDENADOR: SEBRAE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 40.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: abril/2015
DATA DE TÉRMINO: maio/2015
EIXO: Formação e Capacitação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Gerar renda através da qualificação dos integrantes de grupos culturais

AÇÃO 5.2 – Realizar oficinas de confecção de indumentárias para os grupos culturais
DESCRIÇÃO: Orientar os integrantes de grupos culturais para um melhor aproveitamento de material, novas técnicas para produção e melhoramento no acabamento das peças utilizadas em suas manifestações.
COORDENADOR: Fundação João Bebe Água
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura de São Cristóvão, SENAC e SESI
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MinC
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 70.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: julho/2015
DATA DE TÉRMINO: setembro/2015
EIXO: Formação e Capacitação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Capacitar a mão de obra para consequente geração de renda

AÇÃO 5.3 – Realizar oficinas de <i>luthier</i> e comercialização de instrumentos musicais
DESCRIÇÃO: Diversos grupos culturais produzem seus próprios instrumentos, principalmente relacionados à percussão e instrumentos de corda. Essa é uma grande oportunidade para geração de renda, com a venda destes, porém ainda não é explorado.
COORDENADOR: IPHAN
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: IPHAN
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: IPHAN
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 80.000

ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: abril/2015
DATA DE TÉRMINO: junho/2015
EIXO: Formação e Capacitação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Capacitar a mão de obra para consequente geração de renda

AÇÃO 5.4 – Promover cursos de elaboração de projetos para artistas e integrantes de grupos culturais
DESCRIÇÃO: Visa qualificar e capacitar os artistas e integrantes de grupos culturais para a captação de recursos em editais culturais e para auxiliar também na captação de recursos privados, de modo a fortalecer o segmento no município. Em curso semelhante, realizado em 2013, foram capacitadas 13 pessoas, sendo que um projeto foi contemplado em edital.
COORDENADOR: SEBRAE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SEBRAE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SEBRAE
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 40.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: julho/2015
DATA DE TÉRMINO: agosto/2015
EIXO: Formação e Capacitação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Gerar sustentabilidade financeira e aumento da renda através da qualificação dos integrantes de grupos culturais

6.6. Divulgação e Comunicação

AÇÃO 6.1 – Elaborar um calendário consolidado de eventos anual
DESCRIÇÃO: No município de São Cristóvão existem diversos eventos que ocorrem em diferentes partes do ano. Como cada evento possui um organizador diferente, não existe uma organização coletiva para criar sinergia entre eles. Ainda, não se consegue captar recursos de forma ampla, sendo que cada evento possui um projeto distinto, o que não gera ganhos de escala. Esta ação deverá compilar os eventos que já ocorrem e os eventos que estão em fase de projeto, mas possuem potencial para ocorrer.
COORDENADOR: Prefeitura de São Cristóvão
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Prefeitura de São Cristóvão
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: dezembro/2014

EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Auxiliar na captação de recursos privados para a realização dos eventos e servir como base para a construção do Plano de Comunicação

AÇÃO 6.2 – Promover a divulgação digital dos eventos por meio de portal e das redes sociais
DESCRIÇÃO: Atualmente não existem ferramentas digitais que divulguem os festejos do município, nem por forma de portais nem por redes sociais.
COORDENADOR: Prefeitura de São Cristóvão
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: ASCOM / Prefeitura de São Cristóvão
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: ASCOM / Prefeitura de São Cristóvão
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 20.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Local
DATA DE INÍCIO: setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: fevereiro/2015
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Compor o Plano de Comunicação e consequente aumento no número do público nos eventos.

AÇÃO 6.3 – Produção de folheteria, publicações e mapas do centro histórico
DESCRIÇÃO: Atualmente não existem meios de divulgação impressos, nem para as manifestações culturais, nem para os bens materiais do município. O objetivo é confeccionar folheteria, publicações e mapas do centro histórico impressos para serem disponibilizados à população e a visitantes nos bureaux de informação, nos pontos de visitação do Estado de Sergipe e de São Cristóvão.
COORDENADOR: IPHAN
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: IPHAN / Prefeitura / EMSETUR
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: IPHAN / Prefeitura / EMSETUR
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 80.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: junho/2015
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Apoiar os turistas presentes nos eventos a serem realizados

AÇÃO 6.4 – Elaborar um documentário em vídeo sobre os festejos populares de São Cristóvão
DESCRIÇÃO: Apesar de conhecidos, os registros documentais (áudio e vídeo) são feitos de forma informal e estão dispersos. Ao longo do ano se espera registrar todos os eventos para então serem compilados em uma apresentação única.
COORDENADOR: SECULT
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: SECULT E MUSEU HISTÓRICO DE SERGIPE
APOIADORES: UFS E INSTITUTO BANESE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: SECULT
RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS: R\$ 300.000
ESFERA DE ATUAÇÃO: Estadual
DATA DE INÍCIO: março/2015
DATA DE TÉRMINO: maio/2016
EIXO: Divulgação e Comunicação
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Compor o Plano de Comunicação, divulgando os eventos e conseqüentemente aumentando o público e auxiliar na captação de recursos privados para a realização dos eventos.

6.7. Acesso a Mercados

A promoção dos eventos fora do país e a conseqüente atração de visitantes (ou envio de grupos tradicionais para apresentações no exterior) estão vinculadas às ações do turismo.

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A gestão do plano de desenvolvimento será realizada pela governança como um todo e através da coordenação da SECULT, de acordo com as informações identificadas pelos responsáveis pela elaboração do plano. Estão definidas reuniões periódicas (bimestrais) entre os atores da governança para o acompanhamento da execução das ações propostas, apontadas na seção 6, assim como a verificação dos indicadores apontados nas seções 4 e 5. Caso haja necessidade, qualquer ator da governança poderá solicitar reuniões extraordinárias, mediante solicitação formal à coordenação.

Serão consideradas válidas as reuniões que obtiverem no mínimo 35% de presença dos atores da governança e no mínimo um representante do grupo de empreendedores. A SECULT será responsável por registrar as atas das reuniões e deixá-las disponíveis para consulta.

Com relação às ações propostas, cada coordenador da ação irá expor o andamento destas para os demais componentes da governança nas reuniões ordinárias. Caso haja atraso ou não cumprimento dos prazos, os componentes da governança poderão (de forma consensual) alterar o(s) responsável(is) pela ação. Poderão ocorrer reuniões pontuais caso haja demanda. Estas deverão ser registradas, e todo o conteúdo compartilhado entre os membros da governança.

Todas as decisões devem respeitar os princípios estabelecidos pela governança: transparência, equidade, prestação de contas, conformidade e responsabilidade corporativa.

Seguem as datas das reuniões ordinárias até o final de 2015:

19/09/2014	21/11/2014	23/01/2015	27/03/2015
22/05/2015	24/07/2015	25/09/2015	27/11/2015

8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A coordenação do APL (SECULT) tem como responsabilidade realizar o acompanhamento e avaliação das ações realizadas pelo arranjo, conforme o cronograma estabelecido (anexo II).

Cada ação possui um coordenador e este deverá demonstrar para a governança um projeto detalhado para a sua realização, com base na ferramenta 5W2H (Anexo III).

O coordenador de cada ação ainda deverá demonstrar os resultados obtidos para que a coordenação do APL consolide e acompanhe a evolução das metas estabelecidas. Para tal serão considerados como documentos comprobatórios:

- * Registros fotográficos;
- * Listas de presença;
- * Atas de reuniões;
- * Projetos documentados;
- * Notícias publicadas.

Ficou definido que todas as ações futuras deverão ser estabelecidas quando de comum acordo entre todos os membros da governança, com base nos princípios adotados (seção 1.5).

9. ANEXOS

Relação dos anexos:

Anexo I: Calendário oficial de eventos religiosos e culturais de São Cristóvão/SE

Anexo II: Cronograma do Plano de Ação

Anexo III: Ferramenta 5W2H

Anexo I - Calendário oficial de eventos religiosos e culturais de São Cristóvão/SE

CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS RELIGIOSOS DE SÃO CRISTÓVÃO			
MÊS	DIA	EVENTO	LOCAL
Janeiro	06	Festa de Reis	Rosa Elze
	2º domingo	Festa de Nossa Senhora de Lourdes	Rita Cacete
	11	Festa de Nossa Senhora do Bonfim	Rosa Elze
	20	Festa do Menino Deus	Colônia Miranda
Fevereiro	11 a 14	Festa de Nossa Senhora de Lourdes	Vilas de São Cristóvão
	18 a 21	Festa de Francisco e Jacinta: Pastorinhos	Lafaiete Coutinho
	18 a 21	Festa de Francisco e Jacinta: Pastorinhos	Rosa do Oeste I, II e III
Março	2º domingo quaresma	Festa de Nosso Senhor dos Passos	Centro
	3º domingo	Festa de São José	Cajueiro
Abril	Data móvel	Semana Santa	Centro
	4º domingo	Festa de São Gonçalo	Lauro Rocha
Maio	01	Festa de São José Operário	Colônia Pintos
	1º domingo	Festa da Santa Cruz	Ilha grande
	13	Festa de Nossa Senhora de Fátima	Varzea Grande
	13 a 16	Festa de Nossa Senhora de Fátima	Eduardo Gomes
	3º domingo	Festa de Santa Cruz	Pedreira
	3º domingo	Festa de Santa Rita de Cássia	Parque Santa Rita
Junho	Data móvel	Corpus Christi	Centro
	03 a 06	Festa de Santo Antônio	Tijuquinha
	13	Festa de Santo Antônio	Jd Universitário
	3º domingo	Festa de Santo Antônio	Coqueiro
	17 a 20	Festa do Sagrado Coração de Jesus	Centro
	24	Festa de São João Batista	Loteamento São João
	29	Festa de S. Pedro Pescador	Tinharé
Julho	Data móvel	Festa de Santa Madre Paulina	Madre Paulina
	Data móvel	Festa de Nossa Senhora da Rosa Mística	Luis Alves I e II
	Data móvel	Festa de Nossa Senhora do Carmo	Centro
	Data móvel	Festa de Nossa Senhora do Carmo	Rosa Maria
	Data móvel	Festa de Santa Ana	Cantinho do Céu
	Último domingo	Festa de São Cristóvão	Centro
Agosto	1º domingo	Festa da Mãe Rainha	Alto de Santo Antônio
	1º domingo	Festa de Santo Antonio	Alto de Santo Antônio
	13	Festa Litúrgica de Irmã Dulce	Centro
	3º domingo	Festa de Nossa Senhora do Amparo	Centro
	3º domingo	Festa de Nossa Senhora da Assunção	Alto da Divinéia
Setembro	2º domingo	Festa de Nossa Senhora da Vitória	Centro
	12	Festa de Santa Cruz	Centro
	3º domingo	Festa de Nossa Senhora das Dores	Arame II
Outubro	29	Festa de São Gabriel	Aldeia Velha
	01	Festa de Santa Terezinha do Menino Jesus	Colina
	04	Festa de São Francisco de Assis	Centro
	1º domingo	Festa de São Francisco de Assis	Caípe Novo

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE
FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

	2º domingo	Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Caípe Velho
	12	Festa de Nossa Senhora da Aparecida	Sergipe Country Club
	12	Festa de Senhor do Bonfim	Sergipe Country Club
	12	Festa de Nossa Senhora da Aparecida	Enseada
	15 a 18	Festa da Mãe Rainha	Centro
	18	Festa da Mãe Rainha Três Vezes Admirável	Loteamento Jupιά
	25	Festa de Santo Antonio Santana Galvão	Aningas
	4º domingo	Festa de Nossa Senhora dos Pobres	Centro
	Último domingo	Festa de Nossa Senhora do Rosário	Centro
Novembro	02	Finados	Cemitérios
	1º domingo	Festa da Virgem dos Pobres	
	11 a 14	Festa de Nossa Senhora das Graças	Tijuquina
	22 a 01/12	Novenário de Nossa Senhora do Loreto	Eduardo Gomes
	27	Festa de Nossa Senhora das Graças	Recreio dos Passarinhos
Dezembro	08	Festa da Imaculada Conceição	Centro
	2º domingo	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Assentamento
	2º domingo	Festa de Nossa Senhora da Conceição	Timbó
	24	Festa de Nossa Senhora da Boa Fé	Aldeia Nova
	25	Natal	Centro Histórico Eduardo Gomes Rosa Elze
	31	Festa da Sagrada Família	Apicum Camboatá Carieté

MÊS	DIA	EVENTO
Janeiro	01	* Aniversário de São Cristóvão * Missa Campal * Dia Mundial da Paz
	06	* Dia de Reis
	Data Móvel	* Feira de Artesanato de Sergipe * Seresta
Fevereiro	Data Móvel	* Carnaval * Festa de Nosso Senhor dos Passos * Seresta
Março	08	* Dia Internacional da Mulher
	17	* Mudança da Capital * Corrida de São Cristóvão – Aracaju
Abril	Data Móvel	* Semana Santa * Domingo de Ramos * Procissão do Fogaréu * Missa Campal no Alto do Cristo * Procissão do Senhor Morto * Sábado de Aleluia * Enterro do Boi * Ressurreição do Boi * Domingo de Páscoa * Cavalgada da Cidade
Maio	01	* Dia do Trabalhador * Premiação dos destaques
	2º domingo	* Dia das mães
	31	* Abertura dos festejos juninos

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE
FESTEJOS POPULARES DO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO

		<ul style="list-style-type: none"> * Barco de Fogo * Grupos Folclóricos * Pau de Sebo * Festa do Mastro
Junho	Data móvel	<ul style="list-style-type: none"> * Corpus Christi * Tapete de Flores
	22 a 29	<ul style="list-style-type: none"> * Festejos juninos * Concurso de quadrilha * Concurso da rua mais bonita
	24	* Oi nós aqui Traveis
	29	* Casamento caipira em Rita Cacete
Julho	08	* Emancipação Política de Sergipe
	25	* Festa de São Cristóvão
	Data móvel	* Festival de Tainha
Agosto	11	* Dia dos pais
	22	<ul style="list-style-type: none"> * Dia do folclore * Grupos Folclóricos
	Data móvel	<ul style="list-style-type: none"> * Eduardo in fest * Seresta
Setembro	07	* Desfile Cívico
	Data móvel	<ul style="list-style-type: none"> * São Cristóvão in fest * Festival de Artes
Outubro	12	* Dia das crianças
	16 a 19	* Feira agropecuária
Novembro	20	* Dia da consciência negra
	Data móvel	* Seresta
Dezembro	Data Móvel	<ul style="list-style-type: none"> * Cidade Luz * Filarmônica * Seresta
	25	* Natal

Anexo III – Ferramenta 5W2H

PROJETO DETALHADO

OBJETIVO:	
------------------	--

META / VALOR:	
----------------------	--

DATA DE CRIAÇÃO: _____

DATA DE REVISÃO: _____

CRIADO POR: _____

AÇÃO

O QUÊ	
--------------	--

PORQUE	
---------------	--

ONDE	
-------------	--

COMO	
-------------	--

RESPONSÁVEL	
--------------------	--

PRAZO	
--------------	--

ORÇAMENTO	R\$ -
------------------	-------